

Lemos, escrevemos e aprendemos cada vez mais no digital. És a favor ou contra?

Atualmente, na minha perspetiva, a sociedade caracteriza-se por atitudes e pensamentos relacionados, de forma direta e indireta, pelos meios digitais. Vivemos numa era tecnológica, portanto, é normal que assim seja. Pensar em definir uma posição de ser a favor ou contra, parece-me algo extremo.

Segundo a minha opinião, não se pode ser contra algo que estimule a aprendizagem. Logo, se a utilização do digital permite aprendizagem e desenvolvimento da mesma, seja na leitura ou na escrita, então ela não só é uma vantagem, como também é uma forma estratégica de estimular o raciocínio.

Contudo, existe uma desvantagem na utilização do digital, estando ela, na minha ótica, relacionada com a dependência desta ferramenta e na possível aquisição imediata de informação, não proporcionando o desenvolvimento de outras estratégias também necessárias para o desenvolvimento do intelecto, como por exemplo, a necessidade de ir a uma biblioteca em busca de livros relacionados como determinados temas, proporcionando a capacidade de encontrar e filtrar informação. Além disso, recorrer ao digital, em demasia, facilita a que surjam facilidades em determinadas circunstâncias que podem provocar lacunas, como por exemplo a aprendizagem da escrita. Todos sabemos que aprender a escrever com o corretor automático não será, para mim, uma forma eficaz, pois permite facilitismo.

Em conclusão, a minha posição assenta na posição de ser a favor da utilização do digital na aprendizagem, contudo, apenas sendo usada de forma ajustada e equilibrada a cada idade, nível escolar e necessidades profissionais.

11º I

Guilherme Campos nº7

Inês Cunha nº8

Lara Lia nº13

Leonor Serralva nº17